

ÍNDICE DE TABELAS

	Página
TABELA II.1.1 – Identificação do Empreendedor	II.1-1/1
TABELA II.2.1 – Coordenadas do poço Tambaqui – Bloco FZA-M-90	II.2-4/9
TABELA II.2.2 – Principais características do Poço	II.2-6/9
TABELA II.3.1.1 – Características do Poço Tambaqui.	II.3-11/20
TABELA II.3.1.2 – Perfis previstos para cada fase durante a perfuração no Bloco FZA-M-90, Bacia da Foz do Amazonas.	II.3-13/20
TABELA II.3.2.1 – Planilha de Volumetria de Cascalhos (m3).	II.3-18/20
TABELA II.3.2.2 – Planilha de Volumetria de Fluidos de Perfuração (m3).	II.3-19/20
TABELA II.3.2.3 – Planilha de Volumetria (m3), Função e Destinação e Fluidos Complementares.	II.3-19/20
TABELA II.3.2.4 – Planilha de Volumetria (m3) e Destinação de Pastas De Cimento.	II.3-20/20
TABELA II.4.1 – Comparativo entre as Alternativas Tecnológicas	II.4-6/10
TABELA II.8.1.2.1 – Definições dos Atributos dos Impactos.	II.8.1-3/4
TABELA II.8.2.1.1 – Principais ações geradoras de impactos associadas à atividade de Perfuração Marítima no Bloco FZA-M-90.	II.8.2.1-2/183
TABELA II.8.2.1.2 – Principais ações geradoras de impactos associadas a atividade de perfuração no Bloco FZA-M-90 – Cenário Acidental.	II.8.2.1-3/183
TABELA II.8.2.1.3 – Relação entre os aspectos ambientais, fatores ambientais e impactos ambientais identificados.	II.8.2.1-6/183
TABELA II.8.2.1.4 – Matriz de Interação – aspectos ambientais, fatores ambientais, impactos ambientais.	II.8.2.1-8/183
TABELA II.8.2.1.5 – Resposta da baleia-cinza aos sons que imitam (“Playback”) os produzidos por sondas de perfuração.	II.8.2.1-29/183
TABELA II.8.2.1.6 – Fatores de Emissão publicados no AP-42 para motores a diesel de grande porte	II.8.2.1-54/183
TABELA II.8.2.1.7 – Fatores de Emissão publicados no guia metodológico do IPCC (2006)	II.8.2.1-54/183
TABELA II.8.2.1.8 – Estimativa mensal de emissões geradas pela operação dos motores a diesel.	II.8.2.1-55/183
TABELA II.8.2.1.9 – Estimativa mensal de emissões geradas pela operação dos motores a diesel.	II.8.2.1-58/183
TABELA II.8.2.1.10 – Distâncias máximas alcançadas para alguns limiares de concentração. Caso determinístico – espessura máxima.	II.8.2.1-66/183
TABELA II.8.2.1.11 – Distâncias máximas alcançadas para alguns limiares de concentração. Caso determinístico – distância máxima.	II.8.2.1-66/183
TABELA II.8.2.1.12 – Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental.	II.8.2.1-98/183
TABELA II.8.2.1.13 – Relação entre os aspectos ambientais, fatores ambientais e impactos ambientais identificados.	II.8.2.1-103/183
TABELA II.8.2.1.14 – Matriz de Interação – aspectos ambientais, fatores ambientais, impactos ambientais.	II.8.2.1-104/183
TABELA II.8.2.1.15 – Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental - Cenário Acidental.	II.8.2.1-154/183
TABELA II.8.2.2.1 – Relação entre os aspectos ambientais, fatores ambientais e impactos ambientais identificados	II.8.2.2-2/50
TABELA II.8.2.2.2 – Matriz de Interação – aspectos ambientais, fatores ambientais, impactos ambientais	II.8.2.2-4/50
TABELA II.8.2.2.3 – Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental	II.8.2.2-34/50
TABELA II.8.2.2.4 – Relação entre os aspectos ambientais, fatores ambientais e impactos ambientais identificados.	II.8.2.2-35/50
TABELA II.8.2.2.5 – Matriz de Interação – aspectos ambientais, fatores ambientais, impactos ambientais	II.8.2.2-36/50

TABELA II.8.2.2.6 – Matriz de avaliação de impacto ambiental para o cenário acidental.	II.8.2.2-49/50
TABELA II.9.1 – Municípios da Área de Influência e critérios de inclusão.	II.9-9/44
TABELA II.10.1 – Projetos Ambientais e Impactos Associados.	II.10-2/4
TABELA II.10.1.1 – Informações do prospecto de interesse no Bloco FZA-M-90, Bacia da Foz do Amazonas.	II.10.1-1/11
TABELA II.10.1.2 – Modelagem de cascalho (Bloco FZA-M-90) considerando os cenários de verão e inverno em relação a distâncias máxima da fonte.	II.10.1-3/11
TABELA II.10.1.3 – Cronograma das atividades de monitoramento ambiental, cada coluna representa 1 mês.	II.10.1-10/11
TABELA II.10.1.4 – Responsáveis técnicos pela elaboração do Projeto de Monitoramento Ambiental.	II.10.1-11/11
TABELA II.10.1.1.1 – Metas e indicadores propostos para o PMFC.	II.10.1.1-2/38
TABELA II.10.1.1.2 – Análises de metais e metaloides na baritina para verificação das condições de uso.	II.10.1.1-25/38
TABELA II.10.1.1.3 – Análises na Base Orgânica para verificação das condições de uso.	II.10.1.1-26/38
TABELA II.10.1.1.4 – Classificações dos principais resíduos oriundos da atividade de perfuração marítima.	II.10.1.1-32/38
TABELA II.10.1.1.5 – Cronograma previsto para as atividades do PMFC.	II.10.1.1-34/38
TABELA II.10.1.1.6 – Equipe Técnica.	II.10.1.1-36/38
TABELA II.10.8.1 – Empresas e cooperativas identificadas através do levantamento de informações preliminares ou adicionadas com base na lista cedida pela SESAN.	II.10.8-5/14
TABELA II.10.8.1 – Informações sobre empresas e respectivas destinações finais incluídas na Matriz de Resíduos.	Anexo 4-3/18
TABELA II.10.8.2 – Continuação. Informações sobre empresas visitadas, porém, não incluídas na Matriz de Resíduos.	Anexo 4-8/18
TABELA II.10.8.3 – Pontuação conferida a cada empresa de acordo com os Critérios de Qualificação e Priorização adotados.	Anexo 4-9/18
TABELA II.10.8.4 – Informações gerais sobre as cooperativas de reciclagem visitadas.	Anexo 4-11/18
TABELA II.10.8.5 – Pontuação conferida a cada uma das cooperativas visitadas de acordo com os Critérios de Qualificação e Priorização adotados.	Anexo 4-12/18
TABELA II.10.8.6 – Relação das opções de tratamento/destinação final oferecidas pelas gerenciadoras.	Anexo 4-13/18
TABELA II.10.9.2.1 – Objetivos, metas e indicadores correlacionados.	II.10.9-2/11
TABELA II.10.9.9 - Cronograma físico.	II.10.9-11/11
TABELA II.10.10.3.1 – Metas, indicador quantitativo e categorização estabelecida para caracterizar nível de excelência do Projeto.	II.10.10-2/11
TABELA II.10.10.5.1 – Conteúdo programático e duração aproximada.	II.10.10-4/11
TABELA II.10.10.5.1.2 – Resumo das Ações.	II.10.10-6/11
TABELA II.10.10.10.1 – Cronograma Físico do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores.	II.10.10-9/11
TABELA II.10.10.12.1 – Responsáveis Institucionais	II.10.10-10/11
TABELA II.10.10.13.1 – Responsáveis Técnicos	II.10.10-11/11
TABELA II.10.11.1 - Áreas de pesca das comunidades de Bragança e Augusto Corrêa, no estado do Pará, e Itarema, estado do Ceará.	II.10.11-2/4
TABELA II.12.1 – Exemplo de resultado encontrado após o cálculo do Risco Ambiental (RA) para cada componente.	II.12-9/223
TABELA II.12.2.1 – Número total de unidades marítimas por tipo de unidade/instalação	II.12-20/223

(móvel, fixa ou outras) – 1970 – 2013 (WOAD on line).	
TABELA II.12.2.2 – Número de ocorrências de acidentes por tipo de unidade/installação em todo o mundo – 1970 – 2013 (WOAD on line).	II.12-21/223
TABELA II.12.2.3 – Número de ocorrências de acidentes em navio-sonda por tipo de acidentes e por região – 1970 – 2013 (WOAD on line).	II.12-22/223
TABELA II.12.2.4 – Número de ocorrências em navio-sondas por tipo de acidentes e pelo grau de intensidade do dano – 1970 – 2013 (WOAD on line).	II.12-23/223
TABELA II.12.2.5 – Número de liberações acidentais de óleo cru, óleo diesel ou outras substâncias químicas ocorridas em navios-sonda em todo o mundo.	II.12-24/223
TABELA II.12.2.6 – Derramamentos acidentais de óleo em atividades marítimas de E&P no período 1978-1997.	II.12-25/223
TABELA II.12.2.7 – Frequência de derramamentos de óleo decorrentes de blowouts (por poço perfurado).	II.12-26/223
TABELA II.12.2.8 – Distribuição histórica dos incidentes comunicados à ANP em unidades de perfuração e produção marítimas e terrestres.4	II.12-27/223
TABELA II.12.2.9 – Evolução dos registros da ANP em relação à gravidade dos incidentes.	II.12-28/223
TABELA II.12.2.10 – TABELA II.12.2.10 – Distribuição dos volumes descarregados (m ³) em incidentes com perda de contenção.	II.12-29/223
TABELA II.12.2.11 – Número de unidades móveis de perfuração (UM) e navios-sonda (NS) em operação por área geográfica e por período (unidades-ano).	II.12-30/223
TABELA II.12.2.12 – Frequência média de ocorrência de acidentes em unidades móveis de perfuração (UM) e navios-sonda (NS) em todo o mundo no período 1980-1997 (ocorrências / 1.000 unidades-ano).	II.12-31/223
TABELA II.12.2.13 – Número de ocorrências de acidentes e respectivas frequências (por unidade ano) por tipo de unidade móvel de perfuração (UM). Plataforma Continental do Reino Unido, 1990-2007.	II.12-32/223
TABELA II.12.2.14 – Unidades Móveis de Perfuração - UM - Número de ocorrências de acidentes e respectivas frequências (por unidade ano). Plataforma Continental do Reino Unido, 1990-2007.	II.12-33/223
TABELA II.12.2.15 – Acidentes ambientais e descrição dos impactos ambientais reportados (1968 – 2006).	II.12-36/223
TABELA II.12.3.1 – Categorias de frequência dos cenários acidentais.	II.12-51/223
TABELA II.12.3.2 – Categorias de severidade para danos ao meio ambiente.	II.12-52/223
TABELA II.12.3.3 – Matriz para classificação de risco dos cenários acidentais.	II.12-52/223
TABELA II.12.3.4 – Identificação dos sistemas e subsistemas analisados para a atividade de perfuração no Bloco FZA-M-90, Bacia da Foz do Amazonas.	II.12-54/223
TABELA II.12.3.5 – Cenários acidentais analisados.	II.12-55/223
TABELA II.12.3.6 – Categorias de severidade versus Faixas de volume CONAMA nº 398/08.	II.12-58/223
TABELA II.12.3.7 – Cenários envolvendo vazamento de óleo para o mar.	II.12-60/223
TABELA II.12.3.8 – Cálculo dos volumes liberados de óleo.	II.12-61/223
TABELA II.12.3.9 – Frequência e categoria dos cenários 01, 02 e 03.	II.12-64/223
TABELA II.12.3.10 – Frequência e categoria dos cenários 04 e 05.	II.12-64/223
TABELA II.12.3.11 – Frequência e categoria dos cenários 06, 07 e 08.	II.12-65/223
TABELA II.12.3.12 – Frequência e categoria dos cenários 09 e 10.	II.12-65/223
TABELA II.12.3.13 – Frequência e categoria dos cenários 11, 12 e 13.	II.12-66/223
TABELA II.12.3.14 – Frequência e categoria dos cenários 14 e 15.	II.12-66/223
TABELA II.12.3.15 – Frequência e categoria dos cenários 16.	II.12-67/223
TABELA II.12.3.16 – Frequência e categoria dos cenários 17 e 18.	II.12-67/223
TABELA II.12.3.17 – Frequência e categoria dos cenários 19 e 20.	II.12-68/223
TABELA II.12.3.18 – Frequência e categoria dos cenários 21 e 22.	II.12-68/223
TABELA II.12.3.19 – Frequência e categoria do cenário 23.	II.12-69/223
TABELA II.12.3.20 – Frequência e categoria do cenário 24.	II.12-70/223
TABELA II.12.3.21 – Frequência e categoria do cenário 25.	II.12-70/223
TABELA II.12.3.22 – Frequência e categoria dos cenários 26 e 27.	II.12-71/223

TABELA II.12.3.23 – Frequência e categoria do cenário 28.	II.12-71/223
TABELA II.12.3.24 – Sumário dos resultados obtidos.	II.12-72/223
TABELA II.12.3.25 – Distribuição das recomendações / observações resultantes da APR nos cenários analisados.	II.12-112/223
TABELA II.12.3.26 – Probabilidades de Ignição.	II.12-118/223
TABELA II.12.3.27 – Probabilidades de ignição e de explosão dos cenários acidentais.	II.12-121/223
TABELA II.12.3.28 – Frequências dos cenários acidentais.	II.12-122/223
TABELA II.12.4.1.1 – Cenários realizados para o ponto de risco na Bacia Foz do Amazonas.	II.12-128/223
TABELA II.12.4.1.2 – Características do ponto de vazamento.	II.12-128/223
TABELA II.12.4.1.3 – Características do óleo cru utilizado na simulação.	II.12-129/223
TABELA II.12.4.2.1 – Vazamentos de óleo e seus efeitos sobre a pesca e os recursos pesqueiros.	II.12-147/223
TABELA II.12.4.2.2 – Lista de espécies de tartarugas marinhas encontradas na área de estudo.	II.12-150/223
TABELA II.12.4.2.3 – Vazamentos de óleo e seus efeitos sobre as tartarugas marinhas.	II.12-156/223
TABELA II.12.4.2.4 – Cetáceos com ocorrência provável e confirmada na região de estudo, suas características ecológicas mais relevantes e status de conservação nacional e global.	II.12-158/223
TABELA II.12.4.2.5 – Aves com registros na área de estudo ou áreas próximas (ocorrência potencial) e status de conservação.	II.12-168/223
TABELA II.12.4.2.6 – Tempo de recuperação dos componentes ambientais ao óleo.	II.12-183/223
TABELA II.12.4.3.1 – Cenários considerados na modelagem de óleo e no cálculo de probabilidade de presença de óleo nos CVAs.	II.12-185/223
TABELA II.12.4.3.2 - Probabilidade ponderada de presença e tempo mínimo de chegada de óleo no CVA – Recursos Pesqueiros Costeiros.	II.12-188/223
TABELA II.12.4.3.3 - Probabilidade ponderada de presença e tempo mínimo de chegada de óleo no CVA – Recursos Pesqueiros Oceânicos.	II.12-192/223
TABELA II.12.4.3.4 - Probabilidade ponderada de presença e tempo mínimo de chegada de óleo nos CVAs –Mamíferos Marinhos – Cetáceos, Tartarugas Marinhas e Avifauna Marinha.	II.12-196/223
TABELA II.12.5.1 - Somatório das frequências de ocorrência dos cenários acidentais para cada faixa de volume.	II.12-197/223
TABELA II.12.5.2 – Probabilidade de presença de óleo e Risco Ambiental por Componente de Valor Ambiental (CVA), Cenário Sazonal, Volume Vazado.	II.12-198/223
TABELA II.12.6.1 – Tolerabilidade percentual e Tempo de Recorrência de um evento por Componente de Valor Ambiental (CVA), Cenário Sazonal e Volume vazado.	II.12-201/223
TABELA II.12.8.1 – Riscos avaliados e recomendações preventivas associadas.	II.12-204/223
TABELA II.12.8.2 – Medidas de gerenciamento de riscos (Procedimentos estabelecidos pela empresa proprietária da sonda).	II.12-212/223